

0271

# 1º CONGRESSO BRASILEIRO DE BIOMEDICINA

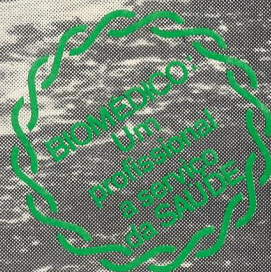
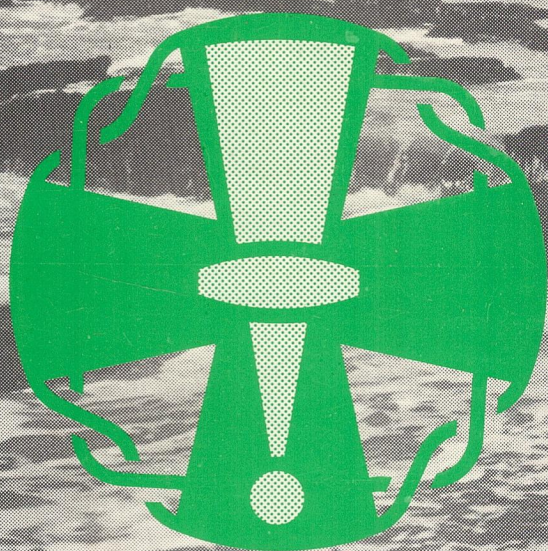
## RECIFE, 1988 - 27 A 31 DE MARÇO RECIFE PALACE HOTEL

Patrocínio: CONSELHO FEDERAL DE BIOMEDICINA

Organização: SOCIEDADE DOS BIOMÉDICOS DE PERNAMBUCO / SINDICATO DOS BIOMÉDICOS DE PERNAMBUCO

Rua Gervásio Pires, 741 - Térreo - Boa Vista - Fone (081) 231-7122

50050 Recife PE



APOIO

**Banorte**

BANCO NACIONAL DO NORTE S.A.



CONSELHO FEDERAL DE BIOMEDICINA

DIRETORIA

Presidente

Dr. JOÃO EDSON SABBAG-SP

Vice-Presidente

Dr. LUIZ CARLOS ALBUQUERQUE MARANHÃO-DF

Tesoureiro

Dr. RUBENS AUGUSTO DA COSTA-SP

Secretário

Dr. PAULO JOSÉ CUNHA MIRANDA-PE

Titulares

Dr. ANTONIO BRISOLLA DIUANA-RJ

Dr. CARLOS DAVID ARAÚJO BICHARA-PA

Dr. CELSO LUIZ DE MORAES JARDIM-SP

Dr. MARCO ANTÔNIO ABRAHÃO-SP

Dr. LUIZ CARLOS ALBUQUERQUE MARANHÃO-DF

Dr. JOÃO EDSON SABBAG-SP

Dr. PAULO JOSÉ CUNHA MIRANDA-PE

Dr. NILTON ALVES DA SILVA-PE

Dr. SÍLVIO JOSÉ CECCHI-SP

Suplentes

Dr. ARTHUR ROBERTO H. NERY DA MALTA-RJ

Dr. WILSON PANTOJA-PA

Dr. EZIO ALESSIO-SP

Dr. DÁCIO EDUARDO L. CAMPOS-SP

Dr. EDWARD JOSÉ DRAGONETTI-SP

Dr. RONALDO ALVES AMARAL-RN

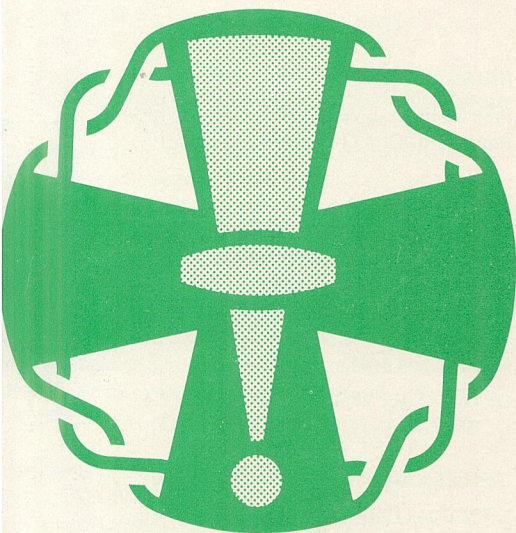
Dr. CARLOS ROBERTO DA SILVA-PE

Dr. JORGE LUIZ NALIATI NUNES-SP

Dr. SÉRGIO ANTÔNIO MACHADO-GO







# 1º CONGRESSO BRASILEIRO DE BIOMEDICINA

RECIFE, 1988 - 27 A 31 DE MARÇO  
RECIFE PALACE HOTEL



Senhores Congressistas,

Agora já podemos vislumbrar e afirmar que o nosso trabalho se aproxima de sua fase mais importante, na qual obtidos os resultados por todos nós esperados: a realização do 1º CONGRESSO BRASILEIRO DE BIOMEDICINA.

Uns mais do que outros, porém todos indistintamente e com o mesmo entusiasmo trabalharam e colaboraram para que se pudesse chegar ao coroamento com êxito dessa grande jornada e, por isso, nos sentimos retemperados no ânimo e envaidecidos pela prova de vitalidade e afirmação que a classe biomédica mais uma vez vai dar perante a sociedade brasileira, com a realização desse Encontro Nacional.

A Comissão Organizadora enfrentou as dificuldades e trabalhou incansavelmente para que tudo venha a acontecer atendendo as expectativas de todos, consciente porém que as eventuais falhas poderão se fazer presentes, como em todas as obras e ações do ser humano. Sua diretriz básica de trabalho foi agir e decidir de maneira clara e aberta, permitindo a todos os biomédicos interessados participar ativamente dos trabalhos de organização do 1º Congresso.

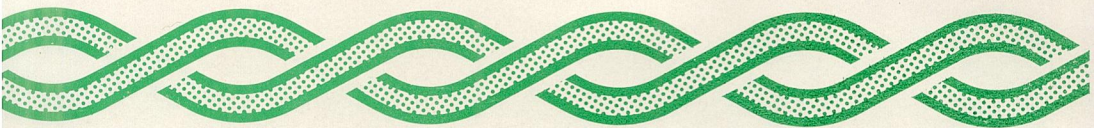
Aberto ficará o caminho para o futuro, a partir dos resultados e do acervo deste primeiro conclave, para que a nossa classe amadurecida e mais organizada, já comece a pensar no 2º Congresso e, assim, possa ocupar condignamente os espaços que o futuro reserva à Biomedicina e dar a participação que o nosso povo dela espera, no decorrer do processo de desenvolvimento do Brasil.

Esta tarefa, ainda que difícil pela sua amplitude e pelos obstáculos que a ela se antepõem, não será impossível nem é uma quimera.

Basta que nos lembremos das dificuldades que enfrentamos e vencemos no passado, desde o reconhecimento de nossa profissão e a conseqüente colocação da Biomedicina no seu devido lugar, no conceito das ciências humanas.

É com este espírito de otimismo realista e com esta perspectiva histórica que estamos já prontos para abraçar os colegas de todos os quadrantes do País, quando eles aqui chegarem.

NILTON ALVES DA SILVA  
Presidente do 1º CBB





Presidente de Honra

Prof. JOÃO EDSON SABBAG-SP

Homenageados de Honra

Dr. MIGUEL ARRAES DE ALENCAR

Governador do Estado de Pernambuco

Dr. JARBAS DE ANDRADE VASCONCELOS

Prefeito da Cidade do Recife

Comissão Organizadora

Presidente

Dr. NILTON ALVES DA SILVA-PE

Secretário

Dr. VICENTE MARCONI AMORIM DE OLIVEIRA-PE

Tesoureiro

Dr. CUPERTINO AVELINO DA SILVA-PE

Comissão Científica

Dr<sup>a</sup> CLÉCIA MARIA MELO DE OLIVEIRA-PE

Dr. GERALDO AQUINO DE MATOS-PE

Dr. PAULO JOSÉ CUNHA MIRANDA-PE

Dr. CARLOS DAVID ARAÚJO BICHARA-PA

Dr. RONALDO ALVES AMARAL-RN

Prof. LUIZ CARLOS ALBUQUERQUE MARANHÃO-DF

Dr. ANTONNIO BRISOLLA DIUANA-RJ

Dr. RUBENS AUGUSTO COSTA-SP

Dr. SÉRGIO ANTONIO MACHADO-GO

Dr<sup>a</sup> MARILURDES BARROS DE MEDEIROS CORREIA-PE

Dr. MARCOS AUGUSTO DE MORAES ALESSI-PE

Assessoria Científica

Prof. MARCELO MAGALHÃES DA SILVEIRA-PE

Prof. MARCIONILO DE BARROS LINS-PE

Relações Públicas

Dr. CARLOS ROBERTO DA SILVA-PE

Dr. ALEXANDRE HANOIS FALBO-PE

Dr. MIGUEL ARCANJO LINS FERRAZ-PE

Dr. PAULO MOCOSO DA VEIGA PESSOA-PE

Comissão de Apoio

Dr. NATANAEL JOAQUIM DA SILVA-PE

Dr. SÉRGIO ANTONIO MACHADO-GO

Comissão de Comunicação e Divulgação

Dr<sup>a</sup> MARIA LUIZA CARVALHO NEVES-PE

Comissão Social

Dr<sup>a</sup> MARIA DAS GRAÇAS VIEIRA-PE

Dr<sup>a</sup> ADELINA COSTA VILA BELA-PE

Comissão Estudantil do DA/UFPE

Presidente

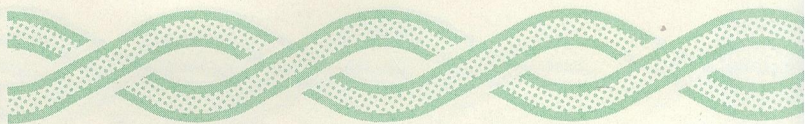
AGRÍCIO DE SOUSA RODRIGUES

Vice-Presidente

GRACIETE POLIMENI DE MESQUITA

Secretária

ANA CLÁUDIA DINIZ SILVA





## SOCIEDADE DE BIOMÉDICOS DE PERNAMBUCO

Fundada em 03 de maio de 1975, precisamente às 16 horas, no Auditório do Diretório Central dos Estudantes da Universidade Federal de Pernambuco (DCE - UFPE). Com este ato simples foi dado o passo decisivo para organização da Sociedade dos Biomédicos de Pernambuco - SOBIPE, a mais antiga e a pioneira das Entidades da classe no Brasil. De lá para cá, já são passados 13 anos e várias Diretorias já foram eleitas e muita coisa foi feita, e outras tantas foram deixadas para trás, numa prova inequívoca de que não somos perfeitos. Para os outros Centros biomédicos do País que ainda não se organizaram, fica o exemplo de luta, sacrifício, abnegação e outras bandeiras mais de quem almeja uma classe forte, unida e respeitada.

### Presidente

Dr<sup>a</sup> CLÉCIA MARIA MELO DE OLIVEIRA

### 1º VICE-PRESIDENTE

Dr. NILTON ALVES DA SILVA

### 2º Vice-Presidente

Dr. GERALDO AQUINO MATOS

### Secretária

Dr<sup>a</sup> MARIA LUIZA CARVALHO NEVES

### 1º Secretário

Dr. DJALMA FERREIRA PAES

### Tesoureiro

Dr<sup>a</sup> MARILURDES BARROS DE MEDEIROS CORREIA

### 1ª Tesoureira

Dr<sup>a</sup> ADELINA COSTA VILA BELA

### Diretor Científico

Dr. VICENTE MARCONI AMORIM DE OLIVEIRA

### Diretor Social

Dr<sup>a</sup> MARIA ELIZABETH BEZERRA LEITE

### Conselho Fiscal

Dr. ALEXANDRE HANOIS FALBO

Dr<sup>a</sup> MARIA DO SOCORRO BARROS DA SILVA

Dr. CARLOS ROBERTO DA SILVA

### Suplentes

Dr. FÉLIX GERARDO V. MOLTA

Dr<sup>a</sup> SOLANGE DE ANDRADE LIMA DA SILVA

Dr<sup>a</sup> NOEMA FARIAS DA SILVA

## SINDICATO DOS BIOMÉDICOS DE PERNAMBUCO

Fundado em 28 de março de 1987, após toda seqüência de fatos, tais como a ulterior criação da Associação Profissional devidamente registrada e reconhecida pelo Ministério do Trabalho, foi transformada em Sindicato.

Na Assembléia de fundação, foi também aprovado os Estatutos e eleita a sua primeira Diretoria.

No momento, os atuais dirigentes lutam pelo reconhecimento do Ministério do Trabalho e a conseqüente Carta Sindical.

### Presidente

Dr. CARLOS ROBERTO DA SILVA

### Diretor Secretário

Dr. VICENTE MARCONI AMORIM DE OLIVEIRA

### Diretor Tesoureiro

Dr<sup>a</sup> MARILURDES BARROS DE MEDEIROS CORREIA

### Diretor Científico

Dr. JOSÉ JUAREZ GOMES DA COSTA

### Conselho Fiscal

Dr. ALEXANDRE HANOIS FALBO

Dr<sup>a</sup> MARIA LUIZA CARVALHO NEVES

Dr. FRANCISCO STENIO R. HOLANDA

Dr. NATANAEL JOAQUIM DA SILVA

### Conselheiro Fiscal

Dr. FERNANDO JOSÉ F. DA SILVA

Dr. PAULO FERNANDO C. DE ALBUQUERQUE

Dr<sup>a</sup> SANDRA FÁTIMA BEZERRA BRITO

### Suplentes

Dr. DJALMA FERREIRA PAES

Dr. MARCO FRANÇA BELTRÃO

Dr. RIVALDO SANTOS LEITE





## PROFESSORES CONVIDADOS

### Nacionais

ADERSON DA SILVA ARAÚJO-PE  
ALCIDES JOSÉ DA SILVA BEZERRA-PE  
ALUIZIO JOSÉ BEZERRA-PE  
BELLARMINO DE SIQUEIRA CARNEIRO-PE  
CARLOS ALBERTO DE SÁ COSTA-PE  
CARLOS GABRIEL TARTUZE-SP  
CLÉCIA MARIA MELO DE OLIVEIRA-PE  
DIÓGENES SANTOS-RS  
ELIZABETH CHAVES-PE  
ERIC TOSETTI-SP  
GERSON GOMES DA SILVA-SP  
GERUSA DREYER VIEIRA-PE  
HABIB FRAIHA NETO-PA  
JOÃO EDSON SABBAG-SP  
JOSÉ MARIA BARACHO-PE  
JOSÉ ROBERTO MURTA COSTA-PA  
LAIR GUERRA DE MACÊDO-DF  
LEILA MARIA BELTRAMINE SABBAG-SP  
LUIZ AIRTON DE MEDEIROS-PE  
LUIZ BEZERRA DE CARVALHO JUNIOR-PE  
LUIZ CARLOS DE ALBUQUERQUE MARANHÃO-DF  
LUIZ CARLOS DE SOUZA FERREIRA-PE  
LUCIANO VILELA-MG  
MARCELO MAGALHÃES-PE  
MARCIONILO DE BARROS LINS-PE  
MARIA CRISTINA ROQUE BARREIRA-SP  
MARIA DA CONCEIÇÃO DE BARROS CORREIA-PE  
MIRIAN FRANCHINE-MG  
NICODEMOS TELES PONTES FILHO-PE  
NOURIVAL LAPORTA GONÇALVES-SP  
PAULO CESAR NAOUM-SP  
PAULO FERNANDES-RN  
PAULO JOSÉ CUNHA MIRANDA-PE  
RICARDO ISHAK-PA  
RILDO SARAIVA-PE  
ROBERTO AZEVEDO-PE  
TÉRCIO SOUTO BARCELAR-PE  
ZÉLIA CASTRO-PE

### Internaconais

HOWARD H. WEETALL-U.S.A.  
SANCHIO MIURA-Japão  
DIETRICH GEISELER-Londres

## AGRADECIMENTOS

Alcântara Machado Nordeste Ltda.  
Agência Luck Viagens e Turismo Ltda.  
Banco Nacional do Norte S.A.  
Centro de Hemoterapia de Pernambuco - HEMOPE  
CERPE  
CIROL – Companhia Industrial Royal  
Companhia de Cigarros Souza Crua Ltda.  
Companhia de Transportes Urbanos - CTU  
Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq  
EMBRABRIO  
Empresa Pernambucana de Turismo - EMPETUR  
ELI LILLY do Brasil Ltda.  
ELKIS E. Furlanetto  
Governo do Estado de Pernambuco  
Instituto De Angeli Produtos Terapêuticos Ltda.  
Instituto de Patologia Clínica do Recife  
Laboratório de Análises Clínicas de Caruaru  
Laboratório Paulo Loureiro  
MERCK - QUMITRA  
Prefeitura da Cidade do Recife  
PROMOVE  
Recife Palace Hotel  
USIS Brasil  
VARIG





## RELAÇÃO DOS EXPOSITORES

- BIOLAB S/A
- DATA SYSTEMS
- DISTLAB – Distribuidora de Produtos para Laboratórios Ltda.
- ELKIS E. FURLANETTO – Centro Diagnóstico e Análises Clínicas Ltda.
- FERMAR – Equipamentos Médico Cirúrgicos Ltda.
- IMUNO SERUM – Tecnologia Imunologia Indústria e Comércio Ltda.
- MEDLAB – Produtos Médico Hospitalar Ltda.
- MEDICAL – Mercantil Aparelhagem Médica Ltda.
- QUIMITRA – Comércio e Indústria Química S.A. (MERCK)
- SERONO – Produtos Farmacêuticos Ltda.
- VALLEE - Diagnóstico
- TRAVENOL Comercial e Industrial Ltda.

## ASSESSORIA

- PROMOVE – Promoção de Eventos Especiais Ltda.  
Rua José de Alencar, 522 – Sala 502  
50.050 – Recife-PE  
Fone: (081) 221.4767
- ALCÂNTARA MACHADO NORDESTE LTDA.  
Rua do Espinheiro, 683 – Espinheiro  
52.020 – Recife-PE  
Fone: (081) 241.5022 – Telex (081) 2188
- BANCO OFICIAL  
Banco Nacional do Norte S.A. – BANORTE  
Av. Conde da Boa Vista, 187 – Boa Vista  
50.060 – Recife-PE
- EMPRESA DE TURISMO OFICIAL  
AGÊNCIA LUCK VIAGENS E TURISMO LTDA.  
Centro de Convenções de Pernambuco  
Complexo Salgadinho, s/nº – Lojas 18 e 19  
53.111 – Olinda-PE  
Fone: (081) 241.9088 – Telex (081) 2148
- EMPRESA TRANSPORTADORA OFICIAL  
V A R I G  
Avenida Guararapes, 120 – 2º andar  
50.010 – Recife-PE  
Fone: (081) 231.2037
- SEDE OFICIAL  
RECIFE PALACE HOTEL  
Avenida Boa Viagem, 4070  
51.021 – Recife-PE  
Fone: (081) 325.4044





27 de março (Domingo)

08:00 – 17:00

Entrega de Material e Credenciais

20:00 h

Sessão Solene de Abertura do Congresso  
Salão Panorâmico – Recife Palace Hotel

21:00 h

Coquetel

## CURSOS PRÉ-CONGRESSO

HORÁRIO:

09:00 – 11:00

14:00 – 16:00

– AUDITÓRIO CAJAZEIRAS A

CURSO 1

“DIAGNÓSTICO LABORATORIAL DA LEPTOSPIROSE”

Prof. José Maria Baracho - PE

Coord: Dr. Vicente Marconi Amorim de Oliveira-PE

– AUDITÓRIO CAJAZEIRAS B

CURSO 2

“CONCEITO CLÍNICO E LABORATORIAL DAS LEUCEMIAS AGUDAS”

Prof. Rildo Saraiva - PE

Coord: Dr. Alexandre Hanois Falbo - PE

– AUDITÓRIO GOIABEIRAS

CURSO 3

“USO DE ENZIMAS IMOBILIZADAS EM BIOQUÍMICA”

Prof. Luiz Bezerra de Carvalho Junior - PE

Coord: Dr<sup>a</sup> Maria Luiza Carvalho Neves-PE

16:00 h

– ENTREGA DE CERTIFICADOS

## PROGRAMAÇÃO CIENTÍFICA

TEMA OFICIAL: “DIAGNÓSTICO LABORATORIAL”

28 de março (Segunda-Feira)

HORÁRIO

07:30 – 18:30

– ENTREGA DE MATERIAL E CREDENCIAIS

08:30 – 10:30

– AUDITÓRIO GOIABEIRAS

CURSO A – “HEMOGLOBINOPATIAS”

Prof. Paulo César Naoum-SP

Coord: Dr<sup>a</sup> Clécia Maria Melo de Oliveira-PE

– AUDITÓRIO CAJAZEIRAS A

MESA REDONDA: “DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS”

Coord. Dr<sup>a</sup> Adelina Costa Vila Bela-PE

Prof. Marcelo Magalhães-PE – “Diagnóstico Laboratorial das Uretrites Não Gonocócicas”

Prof. José Maria Baracho-PE – “Sífilis: Atualização em Métodos Diagnósticos”

Prof<sup>a</sup> Mirian Franchini-MG – “Controle de Qualidade no Diagnóstico Laboratorial nas Doenças Sexualmente Transmissíveis”

– AUDITÓRIO CAJAZEIRAS B

SIMPÓSIO: “NOVOS ASPECTOS DA BIOMEDICINA”

Coord: Dr. Carlos David Araújo Bichara-PA

Prof. Luiz Carlos de Albuquerque Maranhão-DF – “Diagnóstico em Biomedicina Alternativa”

Prof. Habib Fraiha Neto-PA – “Patologia Amazônica Exótica”

10:30 – 11:00

– INTERVALO

11.00 – 12:00

– AUDITÓRIO CAJAZEIRAS A

CONFERÊNCIA: “INFORMÁTICA EM LABORATÓRIO CLÍNICO”

Conferencista: Prof. Carlos Gabriel Tartuce-SP

Presidente: Dr. Sérgio Antônio Machado-GO

– AUDITÓRIO CAJAZEIRAS B

PAINÉIS

Coord: Dr<sup>a</sup> Marilurdes Barros de Medeiros Correia-PE

Secretário: Dr. Vicente Marconi Amorim de Oliveira-PE





AUTOR: Eric Ettinger de Menezes-BA

TÍTULO: "Prevalência de Hemoglobinas Anormais na População dos Doadores de Sangue na Região Cacaueira da Bahia"

AUTOR: Lúcia Helena Saraiva de Araújo-PE

TÍTULO: "Estudo da Associação entre o Antígeno HLA B27 e o Bloqueio Cardíaco Total em Pacientes Portadores e Não Portadores de Doenças de Chagas".

AUTORES: Leila Montenegro Silveira Farah-SP  
Raquel Joffer-SP

TÍTULO: "O Diagnóstico Pré-Natal de Doenças Genéticas. Uma Realidade no Acompanhamento a Gestante Brasileira"

AUTOR: Maria Rosângela Cunha Duarte Coelho-PE

TÍTULO: "Pesquisa das IgM Específica dos Vírus Coxsackie B em Uma População Diabética Insulina-Dependente"

12:00 – 14:00

– INTERVALO

14:00 – 16:00

– AUDITÓRIO GOIABEIRAS

CURSO B – "ENZIMOLOGIA CLÍNICA"

Prof. Eric Tosetti-SP

Coord: Dr. Geraldo Aquino de Matos-PE

14:00 – 16:00

– AUDITÓRIO CAJAZEIRAS A

MESA REDONDA: "DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL DAS ANEMIAS"

Coord: Dr. Marcos Augusto de Moraes Alessi-PE  
Drª Clécia Maria Melo de Oliveira-PE – "Diagnóstico Laboratorial das Hemoglobinopatias"

Profª Maria da Conceição de Barros Correia-PE – "Anemias Carenciais"

Prof. Aderson da Silva Araújo-PE – "Anemias Hemolíticas"

– AUDITÓRIO CAJAZEIRAS B

SIMPÓSIO: "BIOLOGIA MOLECULAR"

Coord: Dr. Celso Luiz de Moraes Jardim-SP

Prof. Luiz Carlos de Souza Ferreira-PE – "Engenharia Biomédica Presente e Futuro"

Prof. Diógenes Santos-PE – "Sondas Moleculares para Diagnóstico de Doenças Infecto-Contagiosas"

Profª Elizabeth Chaves-PE – "Anticorpos Monoclonais: Produção e Utilização para Fins de Diagnóstico"

16:00 – 17:00

– AUDITÓRIO CAJAZEIRAS A

CONFERÊNCIA: "INFECÇÃO HOSPITALAR"

Conferencista: Prof. Tércio Souto Bacelar-PE

Presidente: Dr. Paulo Moscoso da Veiga Pessoa-PE

– AUDITÓRIO CAJAZEIRAS B

PAINÉIS

Coord: Drª Marilurdes Barros de Medeiros Correia-PE

Secretário: Dr. Vicente Marconi Amorim de Oliveira-PE

AUTOR: Adele Caterino de Araújo-SP

TÍTULO: "Estudo Morfológico nas Imunodeficiências Primárias de Crianças"

AUTOR: Berenice Cavalcante-DF

TÍTULO: "Linfócitos como Dosímetros Biológicos"

AUTOR: Margareth Mayer-PE

TÍTULO: "Estudo da Atividade da Catalase Hemática de Ratos Presumivelmente Saudáveis e Portadores de Sarcoma de Yoshida Irradiados e Não Irradiados"

AUTOR: Leila Montenegro Farah-SP

TÍTULO: "O Aconselhamento Genético em Casos de Abortamento Habitual"

17:00 – 18:00

– AUDITÓRIO CAJAZEIRAS

Reunião do Conselho Federal de Biomedicina

– AUDITÓRIO CAJAZEIRAS A

CONFERÊNCIA: "LEISHMANIOSE VISCERAL"

Conferencista: Prof. Paulo Fernandes-RN

Presidente: Dr. Ronaldo Alves Amaral-RN

29 de março (Terça-Feira)

HORÁRIO

08:30 – 10:30

– AUDITÓRIO GOIABEIRAS

CURSO A – "HEMOGLOBINOPATIAS"

Prof. Paulo Cesar Naoum-SP

Coord: Drª Clécia Maria Melo de Oliveira-PE

– AUDITÓRIO CAJAZEIRAS A

MESA REDONDA: "AVALIAÇÃO DO ESTADO IMUNOLÓGICO"

Coord: Dr. Miguel Arcanjo Lins-PE

Profª Maria Cristina Roque Barreira-SP – "Avaliação da Imunidade Humoral"

Prof. Paulo José Cunha Miranda-PE – "Avaliação da Imunidade Celular"

Prof. Nicodemus Teles Pontes Filho-PE – "Avaliação da Imunidade Inespecífica"





09:00 – 10:00

- AUDITÓRIO CAJAZEIRAS B  
CONFERÊNCIA: “CAMPYLOBACTER-EPIDEMIOLÓGIA E DIAGNÓSTICO LABORATORIAL”  
Conferencista: Prof. Gerson Gomes da Silva-SP  
Presidente: Dr. Marco Antônio Abrahão-SP

10:00 – 11:00

- AUDITÓRIO CAJAZEIRAS A  
CONFERÊNCIA: “ENZIMAS IMOBILIZADAS”  
Conferencista: Prof. Dr. Howard H. Weetall-USA  
Presidente: Dr. Nilton Alves da Silva-PE
- AUDITÓRIO CAJAZEIRAS B  
PAINÉIS  
Coord: Dr<sup>a</sup> Marilurdes Barros de Medeiros Correia-PE  
Secretário: Dr. Vicente Marconi Amorim de Oliveira-PE  
AUTOR: Carlos Antônio de Carvalho Arcoverde-PE  
TÍTULO: “Diagnóstico Laboratorial da Enterobiose pelo Método de GRAHAM, Análise Comparativa com o Método de Sedimentação de Lutz”  
AUTORES: Mariluisa de O. Guimarães Ishak-PA  
Ricardo Ishak-PA  
TÍTULO: “Comparação Entre a Prova do LATEX (Bioblab-Merieux) o Teste Imunoenzimático (ELISA) na Detecção de Rotavírus nas Fezes de Crianças Com ou Sem Diarréia”

11:00 – 12:00

- AUDITÓRIO CAJAZEIRAS A  
CONFERÊNCIA: “GASIMETRIA”  
Conferencista: Prof. Alcides José da Silva Bezerra-PE  
Presidente: Dr. Luiz Airtton de Medeiros-PE

12:00 – 14:00

- INTERVALO

14:00 – 16:00

- AUDITÓRIO GOIABEIRAS  
CURSO B – “ENZIMOLOGIA CLÍNICA”  
Prof. Eric Tosetti-SP  
Coord: Dr. Geraldo Aquino de Matos-PE
- AUDITÓRIO CAJAZEIRAS A  
MESA REDONDA: “A I D S”  
Coord: Dr. Ciciliano Ferreira de Azevedo Filho-PE  
Dr<sup>a</sup> Lair Guerra de Macedo-DF – “Epidemiologia e Controle”  
Prof. Bellarmino de Siqueira Carneiro-PE – “Aspectos Clínicos”

Prof. Carlos Alberto de Sá Costa-PE – “Metodologia e Controle do Sangue nos Hemocentros”  
Prof. José Roberto Murta Costa-PA – “Diagnóstico Laboratorial”

14:00 – 16:00

- AUDITÓRIO CAJAZEIRAS B  
SIMPÓSIO: “DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS POR INSETOS”  
Coord: Dr<sup>a</sup> Rosa Cássia dos Santos Santoja-SP  
Prof. Ricardo Ishak-PA – “Arboviroses - Importância Médica no Brasil, Febre Amarela, Dengue, Oropouche”  
Prof<sup>a</sup> Gerusa Dreyer Vieira-PE – “Comportamento dos Eosinófilos na Filariose”  
Prof. Luiz Airtton de Medeiros-PE – “Diagnóstico Laboratorial”

16:00 – 17:00

- AUDITÓRIO CAJAZEIRAS B  
PAINÉIS  
Coord: Dr<sup>a</sup> Marilurdes Barros de Medeiros Correia-PE  
Secretário: Dr. Vicente Marconi Amorim de Oliveira-PE  
AUTOR: Marta Antunes Oliveira-PE  
TÍTULO: “Isolamento de Salmonella Typhi, Lisina-Descarboxilasa-Negativa, em Dois Pacientes com Febre Tifóide em Brasília-DF”  
AUTOR: Magali Lopes de Campos-SP  
TÍTULO: “Ação do Produto Comercial ‘Virex’ em Bactérias de Origem Intra-Hospitalar”  
AUTORES: Adele Caterino de Araújo-SP  
Elisabeth Santos Fortuna-SP  
TÍTULO: “Estudo Morfológico e Citoquímico de Leucócitos do Sangue Periférico de Um Caso de Síndrome de Chediak Higashi”  
AUTOR: Edvaldo Rodrigues de Almeida  
ORIGEM: Departamento de Antibióticos da Universidade Federal de Pernambuco  
TÍTULO: “Primeiras Observações Sobre a Ação Farmacodinâmica da Beta-Lapachona”

17:00 – 18:00

- AUDITÓRIO CAJAZEIRAS B  
CONFERÊNCIA: “ESTUDOS ESTRUTURAL DAS FILARÍDEOS”  
Conferencista: Prof. Dr. Sanchio Miura-Japão  
Presidente: Dr. Paulo José Cunha Miranda-PE
- AUDITÓRIO CAJAZEIRAS A  
Reunião do Conselho Federal de Biomedicina





30 de março (Quarta-Feira)

## HORÁRIO

08:00 – 10:00

- AUDITÓRIO GOIABEIRAS  
CURSO A: “HEMOGLOBINOPATIAS”  
Prof. Paulo Cesar Naoum-SP  
Coord: Dr<sup>º</sup> Clécia Maria Melo de Oliveira-PE
- AUDITÓRIO CAJAZEIRAS A  
MESA REDONDA: “ESTADO ATUAL DA BIOMEDICINA NO BRASIL”  
Coord: Dr. Natanael Joaquim da Silva-PE  
Prof. Alufio José Bezerra-PE – “Curriculum Acadêmico”  
Prof. João Edson Sabbag-SP – “Mercado de Trabalho”  
Prof. Luiz Bezerra de Carvalho Júnior-PE – “Programas de Pós-Graduação”
- AUDITÓRIO CAJAZEIRAS B  
PAINÉIS  
Coord: Dr<sup>º</sup> Marilurdes Barros de Medeiros Correia-PE  
Secretário: Dr. Vicente Marconi Amorim de Oliveira-PE  
AUTOR: Magali Lopes de Campos-SP  
TÍTULO: “Estudo Comparativo da Sensibilidade de Cepas Intra-Hospitalares em Infecção Hospitalar”  
AUTOR: Edgard Freire-SP  
TÍTULO: “Bloqueio A.V. Total e Tempo de Recuperação das Fibras de Purkinje”  
AUTOR: Carlos Antônio de Carvalho Arcoverde-PE  
TÍTULO: “Relato de Um Novo Caso de Tricostrongiloidose Humana no Estado de Pernambuco”  
AUTOR: Marco Aurélio Peregrino da Silva-RJ  
TÍTULO: “Comparação de Dois Meios de Cultura para Isolamento de Staphylococcus de Leite em Pó”  
AUTOR: Osvaldo Rodrigues Alves-SP  
TÍTULO: “CODGEN – Uma Nova Arquitetura de Dados Genéticos”

10:00 – 10:10

– INTERVALO

10:10 – 11:00

- AUDITÓRIO CAJAZEIRAS A  
CONFERÊNCIA: “ESTUDOS E APLICAÇÕES SOBRE ESTRUTURA E FUNÇÕES DE PROTEÍNAS E PEPTÍDIOS”  
Conferencista: Prof<sup>ª</sup> Leila Maria Beltramine Sabbag-SP  
Presidente: Dr<sup>º</sup> Maria Luiza Carvalho Neves-PE

11:10 – 13:00

– INTERVALO

13:00 – 15:00

- AUDITÓRIO GOIABEIRAS  
CURSO B: “ENZIMOLOGIA CLÍNICA”  
Prof. Eric Tosetti-SP  
Coord: Dr. Geraldo Aquino de Matos-PE
- AUDITÓRIO CAJAZEIRAS A  
MESA REDONDA: “MEDICINA NUCLEAR”  
Coord: Dr<sup>º</sup> Maria das Graças Vieira-PE  
Prof. Roberto Azevedo-PE – “Aplicações Clínicas I”  
Prof. Dietrich-Londres – “Novos Métodos em Radioimunoensaio”  
Prof. Nourival Laporta Gonçalves-SP – “Aplicações Clínicas II”
- AUDITÓRIO CAJAZEIRAS B  
SIMPÓSIO: “BIOMEDICINA-MERCADOS DE TRABALHO”  
Coord: Dr. Luiz Ailton de Medeiros-PE  
Prof. Marcionilo de Barros Lins-PE – “Biomedicina: Importância no Ensino e Pesquisa”  
Dr. Luciano Vilela-MG – “Integração Universidade-Empresa”  
Prof<sup>ª</sup> Zélia Castro-PE – “Integração Universidade-Comunidade”

15:00 – 16:00

- AUDITÓRIO CAJAZEIRAS A  
CONFERÊNCIA: “NOVOS MÉTODOS NÃO RADIATIVOS EM IMUNOENSAIO”  
Conferencista: Prof. Dr. Howard H. Weetall-USA  
Presidente: Dr. Nilton Alves da Silva-PE

31 de março (Quinta-Feira)

## HORÁRIO

08:30 – 10:30

- AUDITÓRIO CAJAZEIRAS A  
PROJETO ANÍBAL BRUNO  
Coord: Dr. Carlos Alberto Costa de Sá-PE  
Supervisor: Dr. Paulo Moscoso da Veiga Pessoa-PE
- AUDITÓRIO CAJAZEIRAS B  
CURSO B: “ENZIMOLOGIA CLÍNICA”  
Prof. Eric Tosetti-SP  
Coord: Dr. Geraldo Aquino de Matos-PE

10:30 – 12:00

- AUDITÓRIO CAJAZEIRAS A  
Reunião do Conselho Federal de Biomedicina

12:00

– ENCERRAMENTO



## REGULAMENTOS

### PAINÉIS

1. Durante o Congresso será realizado Painéis, constituídos por 01 Coordenador e 01 Secretário e 04 a 06 participantes.
2. Caberá ao Coordenador abrir e encerrar a sessão, apresentar e dar a palavra aos participantes, coordenar as atividades do plenário e tecer os comentários que julgar pertinentes às apresentações.
3. Os participantes terão até 10 minutos para apresentação, sendo facultado nesse tempo o uso de recursos audiovisuais.
4. Após as exposições, os participantes responderão as perguntas formuladas pelo plenário, feitas entre si pelo coordenador.
5. Tanto as perguntas quanto as respostas deverão ser sintéticas e objetivas, visando o ganho de tempo.
6. As perguntas serão dirigidas diretamente a cada participante, ou à Mesa.
7. Não serão formuladas conclusões em nome do Congresso.

### MESAS REDONDAS

1. As Mesas Redondas serão constituídas por 01 Coordenador e 03 a 04 participantes.
2. Caberá ao Coordenador abrir e encerrar a sessão, apresentar e dar a palavra aos participantes, coordenar as atividades do plenário e tecer os comentários que julgar pertinentes às apresentações.
3. Os participantes terão até 30 minutos para apresentação de seu Tema, sendo facultado nesse tempo o uso de recursos audiovisuais.
4. Após as exposições, os participantes responderão as perguntas formuladas pelo plenário, feitas entre si pelo coordenador.
5. Tanto as perguntas quanto as respostas deverão ser sintéticas e objetivas, visando o ganho de tempo.
6. Não serão formuladas conclusões em nome do Congresso.

### CURSOS

Os cursos terão duração de 04, 06 e 08 horas. Os congressistas só terão direito à acesso aos cursos, com apresentação do Recibo de Inscrição, apresentado à recepcionista na entrada do Auditório. Serão conferidos Certificados para todos os Cursos.

### SIMPÓSIOS

1. Durante o Congresso serão realizados Simpósios com duração de 02 horas cada.
2. Os Simpósios serão constituídos por 01 Coordenador e 03 a 04 participantes.
3. Caberá ao Coordenador abrir e encerrar a sessão, apresentar e dar a palavra aos participantes, coordenar as atividades do plenário e tecer os comentários que julgar pertinentes às apresentações.
4. Os participantes terão até 30 minutos, sendo facultado o uso nesse tempo de recursos audiovisuais.
5. Após as exposições, os participantes responderão as perguntas formuladas pelo plenário, feitas entre si pelo coordenador.
6. Tanto as perguntas quanto as respostas, deverão ser diretas e objetivas, visando o ganho de tempo.
7. As perguntas serão dirigidas diretamente a cada participante ou a Mesa.
8. Não serão formuladas conclusões em nome do Congresso.

### CONFERÊNCIAS

1. Durante o Congresso serão realizadas Conferências, com duração de 01 hora.
2. Cada Sessão disporá de um Presidente, a quem caberá abri-la e encerrá-la.
3. As Conferências em outro idioma, terão tradução consecutiva (inglês/português).





RESUMO DOS TRABALHOS

AUTOR:

Eric Ettinger de Menezes -BA

ORIGEM:

Centro de Hematologia e Hemoterapia do Sul da Bahia - Itabuna-BA

TÍTULO:

PREVALÊNCIA DE HEMOGLOBINAS ANORMAIS NA POPULAÇÃO DOS DOADORES DE SANGUE DA REGIÃO CACAUEIRA DA BAHIA

“Sendo a identificação de Hemoglobinas Anormais em Banco de Sangue uma rotina obrigatória, o HEMOSUL vem realizando a triagem dos doadores através de migração eletroforética (deslocamento de cargas elétricas), no intuito de melhorar a qualidade do sangue oferecido, já que a maioria dos Bancos de Sangue não executa esta rotina. Tivemos até então uma triagem de 302 doadores de sangue e, para surpresa nossa, a prevalência de Hemoglobinas Anormais foi de 8,28%, assim distribuída:

AS = 05,96% (anormal)

AC = 01,99% (anormal)

SC = 00,33% (anormal)

AA = 91,72% (normal)

Conclusão: Chamou-nos a atenção a alta taxa (8,28%) de prevalência de Hemoglobinas Anormais, excedendo às estatísticas nacionais, embora seja pequeno o número de exames, em relação a população.

Método: Eletroforese qualitativa em Acetato de Celulose.

Material Usado: sangue do doador; fonte e cuba Tecnow; fita celogell; tampão borato pH 8,6; tampão tri-edta-borato pH 8,5; aplicadores; placa escavada.”

AUTOR:

LÚCIA HELENA SARAIVA DE ARAÚJO-PE

ORIGEM:

Centro de Hematologia e Hemoterapia de Pernambuco

Unidade de Histocompatibilidade

TÍTULO:

ESTUDO DA ASSOCIAÇÃO ENTRE O ANTÍGENO HLA B27 E O BLOQUEIO CARDÍACO TOTAL EM PACIENTES PORTADORES E NÃO PORTADORES DA DOENÇA DE CHAGAS.

“A partir de 1967 começaram a ser descritas as associações entre o sistema H.L.A. e várias doenças. De todas as associações já estudadas, a mais altamente significativa foi a do antígeno B27 com a Espondilite Anquilosante, com uma frequência superior a 90% entre os portadores da doença, contra 9% na população normal testemunha. Em 1983 Bergfeldt L. e colaboradores do Instituto Karolinska, na Suécia, publicaram trabalhos demonstrando a associação do H.L.A. B27 com bradiartritis severas na ausência de Doença Reumática. Nosso objetivo foi estudar um grupo de 80 pacientes portadores de bloqueio cardíaco total, usando marca-passo e não portadores de Doença Reumática e subdivididos em dois subgrupos de 40, um deles constituído de portadores da Doença de Chagas e o outro comprovadamente sem esta patologia. Em todos os pacientes, realizamos o estudo do sistema H.L.A. para determinação da presença ou não do antígeno H.L.A. B.27. A técnica realizada no nosso trabalho foi a do ‘N.I.H.’, na qual a incubação do antígeno com o anticorpo se pratica à temperatura ambiente. Ocorrendo em seguida uma segunda incubação com o complemento de coelho, nas mesmas condições anteriores. Os resultados preliminares indicam uma baixa frequência do antígeno B27 nos pacientes portadores do bloqueio cardíaco total e ausentes para Doença de Chagas, indo de encontro aos resultados obtidos por Bergfeldt L.”

AUTORES:

LEILA MONTENEGRO SILVEIRA FARAH-SP

RAQUEL JOFFE-SP

ORIGEM:

Escola Paulista de Medicina e Clínica e Laboratório de Genética – São Paulo-SP

TÍTULO:

O DIAGNÓSTICO PRÉ-NATAL DE DOENÇAS GENÉTICAS: UMA REALIDADE NO ACOMPANHAMENTO À GESTANTE BRASILEIRA

“Já existe uma nova realidade em nosso País dentro da assistência à gestante no pré-natal: o diagnóstico pré-natal das enfermidades genéticas. Este deve ser realizado apenas quando for precedido de aconselhamento genético, e existir um obstetra interessado e qualificado para a realização da amniocentese na primeira metade da gravidez, houver disponibilidade de ultrassonografia e de laboratório de citogenética devidamente aparelhado e com pessoal treinado. Os autores apresentarão os resultados citogenéticos das primeiras 500 gestantes triadas de acordo com as seguintes indicações: a) idade igual ou superior a 35





anos; b) filho anterior com aberração cromossômica; c) translocação equilibrada em um dos pais; d) filho anterior com malformações; e) mãe portadora de gene para doença recessiva ligada ao cromossomo X. Serão discutidos os resultados obtidos, os riscos envolvidos no procedimento e as condutas a serem adotadas nos diversos casos.

**AUTOR:**

MARIA ROSÂNGELA CUNHA DUARTE COELHO-PE

**ORIGEM:**

Faculté de Pharmacie de Chatenay-Malabry – Université Paris-Sud - France - Faculdade de Farmácia da Universidade Federal de Pernambuco – Recife-PE

**TÍTULO:**

PESQUISA DAS IgM ESPECÍFICAS DOS VÍRUS COXSACKIE B EM UMA POPULAÇÃO DIABÉTICA INSULINA-DEPENDENTE.

“Os vírus Coxsackie B são responsáveis por várias patologias humanas. As mais graves são aquelas que atingem o sistema nervoso central, o coração e o recém-nascido. Recentemente, alguns pesquisadores sugeriram a existência de uma possível relação entre a instalação clínica da diabete insulina-dependente e uma infecção recente à vírus Coxsackie B. O diagnóstico de uma infecção à vírus Coxsackie B é longo e delicado. A implantação de uma técnica imunoenzimática por captura nos pareceu interessante para a pesquisa das IgM específicas destes vírus. O princípio é a captura das IgM totais do soro a analisar através de um soro anti-IgM humanos.

As IgM específicas são selecionadas pela adição dos antígenos virais correspondentes. A técnica foi aplicada ao estudo de 106 diabéticos provenientes do Hospital Bichat, na França. Os resultados foram os seguintes: 7% dos diabéticos apresentaram IgM específicas dos vírus Coxsackie B, contra 11% dos indivíduos da população controle (N.S.). Por outro lado, 61% dos diabéticos contra 49% dos controles apresentaram uma diferença significativa para os valores no limite da positividade definido ( $p < 0,05$ ).

Na faixa etária de 21 a 30 anos, que geralmente é a mais atingida pela diabete insulina-dependente, esta mesma noção foi encontrada; positividade não significativa para os diabéticos, mas uma diferença significativa para os resultados no limite de positividade. 74% dos diabéticos contra 37% dos controles apresentaram IgM específicas. ( $p < 0,001$ ).

Em conclusão, a técnica apresentada é sensível e reprodutiva para diagnóstico das infecções à vírus Coxsackie B. No entanto, na população diabética estudada não podemos incriminar os vírus Coxsackie B como sendo os responsáveis pela instalação clínica da diabete insulina-dependente.”

**AUTORES:**

ELIZABETH SANTOS – FORTUNA-SP

ADELE CATERINO DE ARAÚJO-SP

**ORIGEM:**

Instituto Adolfo Lutz, Instituto da Criança do Hospital de Clínicas da Universidade de São Paulo-SP

**TÍTULO:**

ESTUDO MORFOLÓGICO E CITOQUÍMICO DE LEUCÓCITOS DO SANGUE PERIFÉRICO DE UM CASO DE SÍNDROME DE CHEDIAK-HIGASHI

“Uma criança com suspeita clínica de ter Síndrome de Chediak-Higashi, proveniente de Feira de Santana-BA, foi encaminhada ao Instituto da Criança do Hospital de Clínicas da USP para um estudo clínico-laboratorial. O sangue desta criança foi analisado no Instituto Adolfo Lutz, onde foram observados os caracteres morfológicos e a composição química dos leucócitos. Foram realizadas as colorações de Leishman, Rosenfeld, PAS (ácido periódico de Schiff), peroxidase, fosfatase ácida, fosfatase alcalina, Sudan-Black e esterase inespecífica. A capacidade dos leucócitos produzirem ânions super-óxidos foi avaliada pelo teste de redução do corante nitroblue tetrazolium (NBT). Para verificar a presença de granulações grosseiras características da síndrome de Chediak-Higashi, além das colorações de rotina e visualização a nível de microscopia óptica comum, foi também realizada a análise ultraestrutural. Os resultados obtidos pela coloração de Leishman e Rosenfeld mostraram granulações de formas e tamanhos variados, em 90% dos polimorfonucleares, com granulações em número de 5 a 10 por célula, em 30% dos linfócitos com 1 grânulo por célula e na totalidade de eosinófilos com 10 a 12 grânulos por célula. O estudo citoquímico dos leucócitos evidenciou granulações nos neutrófilos peroxidase positiva, PAS negativo, Sudan-Black positivo, esterase inespecífica positiva, fosfatase ácida positiva e fosfatase alcalina negativa. Os grânulos presentes nos linfócitos foram peroxidase negativa, PAS positivo, Sudan-Black negativo, esterase inespecífica positiva e fosfatase ácida negativa. Quanto ao teste do NBT este revelou que os polimorfonucleares dos pacientes, embora com granulações anormais, mantinham a capaci-





dade de reduzir o corante, indicando assim que permaneciam funcionais. Pela microscopia eletrônica, verificou-se um halo claro em torno dos grânulos característicos de Chediak-Higashi e no interior formas mielínicas. Os resultados obtidos nesse estudo permitem concluir que se tratava de um caso de Chediak-Higashi característico e que as granulações observadas tinham natureza lisossomal, uma vez que se coraram pela fosfatase ácida e pela esterase inespecífica. Esses dados vão de encontro aos observados na literatura internacional.”

AUTOR:

BERENICE CAVALCANTE-DF

ORIGEM:

Laboratório de Radiogenética e Mutagenese-UnB-Brasília-DF

TÍTULO:

LINFÓCITOS COMO DOSÍMETROS BIOLÓGICOS

“Linfócitos podem tornar-se dosímetros biológicos, funcionando como indicadores de alterações ambientais. Estudos feitos em cultura de tecidos (sangue) de trabalhadores, da USAM, CSN e frentistas de postos de gasolina do Rio de Janeiro e de São Paulo, evidenciaram tal afirmação. O estudo foi feito em cima da contagem do número de micronúcleos, em microscopia óptica; culturas crescidas em 72 horas em meio RPMI 1640. Quantidade de micronúcleos em 4.000 linfócitos. O estudo paralelo foi feito usando-se em meio de cultura (culturas também 72 horas) citocalasina-B, que impede a citocinese e que mostra micronúcleos. Os dois estudos mostraram a funcionalidade do linfócito como dosímetro biológico.”

AUTOR:

MARGARETH MAYER

ORIGEM:

Departamento de Biofísica e Radiobiologia do Centro de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Pernambuco.

TÍTULO:

ESTUDO DA ATIVIDADE DA CATALASE HEMÁTICA DE RATOS PRESUMIVELMENTE SADIOS E PORTADORES DE SARCOMA DE YOSHIDA, IRRADIADOS E NÃO IRRADIADOS.

“O comportamento cinético da catalase (E.C. 1.11.1.6) hemática de ratos *Rattus norvegicus* (variedade albino sprange-Dowley), presumivelmente sadios e ratos portadores de sarcoma de Yoshida, irradiados e não irradiados, foi estimado, tendo sido estabelecido uma

relação matemática entre o aspecto da curva de atividade e o estágio de desenvolvimento do tumor. A enzima era obtida de amostras de 20 ml de sangue, adicionado a 10 ml de água destilada e mantidas em repouso entre 0 a 4°C durante 20 min. A atividade era determinada pelo método fotocolorimétrico de Accioli, modificado: utilizando, como substrato, peróxido de hidrogênio  $1.2 \cdot 10^{-3}$  M em solução tampão fosfato  $6.10^{-3}$  M, pH 6,8. As curvas de atividade obtidas exibiam uma configuração exponencial que, por volta do 7º min de reação, tendiam a uma linearização. Esta observação era feita quando a concentração de substrato inicial era de  $1.10^{-3}$  a  $2.10^{-3}$ . Esta característica anômala da curva de atividade confere fortes evidências de que múltiplas formas moleculares da enzima, em determinadas concentrações de substrato, convertem-se em uma ou mais formas moleculares da enzima, de maior estabilidade nas condições experimentais, mas de atividade específica mais baixa. A curva de atividade da enzima foi tratada matematicamente como uma exponencial e observações no 1º min e 7º min, forneceram um valor de uma relação **R**, cujo valor médio foi constante para animais presumivelmente sadios, com diferentes idades. Em indivíduos portadores de sarcoma Yoshida, as curvas de atividade catalásica e, conseqüentemente, o valor de **R** sofrem alterações à medida que evolui o estado neoplásico. Tal ocorrência foi verificada, também, em animais tumorados submetidos a diferentes doses de raios X. Para um grupo de indivíduos supostamente sadios submetidos também a diferentes doses de raios X, nenhuma alteração significativa no valor de **R** foi observada. A alteração de **R** é uma função direta da tendência a linearização da parte exponencial da curva, que se aproxima a uma configuração retilínea na fase terminal da doença, sugerindo que múltiplas formas de catalase poderiam ter sido inibidas ou determinadas, ou ainda interconvertidas, para forma mais estável ou formas mais estáveis. Para animais tumorados, o valor **R**, aumenta em correlação negativa com o tempo.”

AUTORES:

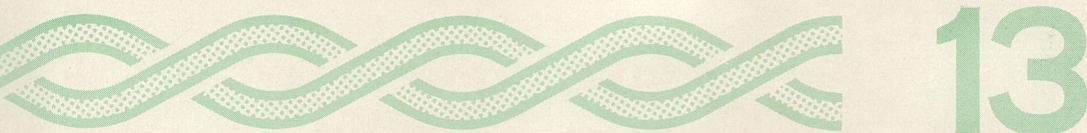
LEILA MONTENEGRO SILVEIRA FARAH-SP  
RAQUEL JOFFE-SP

ORIGEM:

Escola Paulista de Medicina e Clínica e Laboratório de Genética – São Paulo-SP

TÍTULO:

O ACONSELHAMENTO GENÉTICO EM CASOS DE ABORTAMENTO HABITUAL





“O Aconselhamento Genético, prática situada no âmbito da Medicina Preventiva, é resultado da interação entre conhecimentos de genética, estudos clínicos e laboratoriais. Dedicar-se principalmente ao esclarecimento de pessoas acerca de risco que corre um membro da família de ser afetado por doença congênita ou hereditária. Para casais com história de abortamento habitual, o aconselhamento genético pode ser importante, principalmente quando se analisam as consequências que possam advir de gestações provenientes de pais portadores de aberrações equilibradas, enfatizando-se a importância de se informar a estes casais quais suas possibilidades de gerarem fetos viáveis e normais. De 1973 a 1987 estudamos citogeneticamente 100 casais com história de abortamentos de repetição. Foram observadas alterações estruturais equilibradas, mosaicismos de cromossomos sexuais e variantes cromossômicas, tais como o Yq+. Apresentaremos os resultados obtidos deste estudo, assim como comentaremos as condutas e técnicas de triagem recomendadas nestes casos.”

**AUTOR:**

CARLOS ANTÔNIO DE CARVALHO ARCOVERDE-PE

**ORIGEM:**

Departamento de Medicina Tropical – Hospital dos Servidores do Estado – Recife-PE

**TÍTULO:**

DIAGNÓSTICO LABORATORIAL DA ENTEROBIOSE PELO MÉTODO DE GRAHAM. ANÁLISE COMPARATIVA COM O MÉTODO DE SEDIMENTAÇÃO DE LUTZ.

“No presente trabalho, os autores apresentam dados de um inquérito parasitológico, realizado no laboratório de Parasitologia do Hospital dos Servidores do Estado. Determinam a prevalência do parasita *ENTEROBIUS VERMICULARIS* LINNAUS, 1758, em uma amostragem de 300 crianças filhas de favelados, e comprovadamente com sintomatologia de Enteriose. Avaliam o diagnóstico da referida helmintose pelo Método da Fita Gomada de GRAHAM, e comparam os resultados obtidos com o Método da Sedimentação Espontânea de LUTZ. De janeiro de 1985 a janeiro de 1987, um grupo de 300 crianças com faixa etária variando de 03 a 10 anos, todas apresentando aspectos clínicos e laboratoriais que sugeriam a Enteriose: dores abdominais, diarreias, hemograma com eosinofilia e prurido anal noturno e/ou vespertino foi analisado laboratorialmente pelos métodos de exames para-

sitológicos propostos por GRAHAM et alii e LUTZ et alii.

De cada paciente em questão, foram confeccionadas três lâminas para cada um dos dois métodos em estudo: e a cada diagnóstico negativo, fazia-se sempre três repetições com materiais coletados em dias alternados. Do total de pacientes pesquisados, 287 (95,6%) apresentaram-se positivos para ovos de *Enterobius vermicularis*, quando o meio de diagnóstico utilizado foi o Método de GRAHAM, e 142 (47,3%) tiveram positividade para o mesmo parasita, quando utilizou-se o Método de LUTZ. Outros parasitas como: *Taenia Sp*, *Hymenolepis nana*, *Ascaris lumbricoides* e *Trichocephalus trichiurus* também foram diagnosticados através da Fita Gomada de GRAHAM. Observou-se que na sua grande maioria, as crianças examinadas apresentavam resíduos de fezes aderidos a região perianal, o que podemos atribuir aos maus hábitos de higiene, paralelamente proporcionando condições favoráveis a manutenção e propagação das parasitoses intestinais.

Os autores concluem ser evidente a superioridade do Método da Fita Gomada de GRAHAM, frente ao Método de Sedimentação Espontânea de LUTZ, confirmando mais uma vez a grande importância na utilização deste método, para o diagnóstico laboratorial específico da Enteriose.”

**AUTORES:**

MARLUÍSA DE O. GUIMARÃES ISHAK-PA  
RICARDO ISHAK-PA

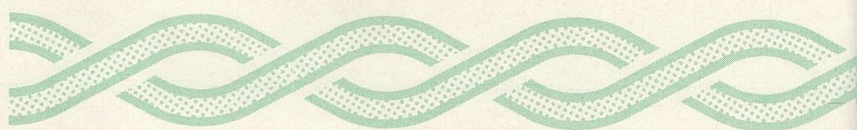
**ORIGEM:**

Universidade Federal do Pará

**TÍTULO:**

COMPARAÇÃO ENTRE A PROVA DO LÁTEX (BIOLAB-MÉRIEUX) E O TESTE IMUNOENZIMÁTICO (ELISA) NA DETECÇÃO DE ROTAVÍRUS NAS FEZES DE CRIANÇAS COM OU SEM DIARRÉIA.

“Quarenta e oito amostras fecais de crianças com ou sem diarreia, foram testadas quanto a presença de rotavírus através do teste imunoenzimático (ELISA) e pela prova de aglutinação pelo látex (slidex rota-kit). A comparação dos resultados obtidos mostrou concordância de 93,8% dos testes. A sensibilidade e especificidade da prova do látex foi de 90% e 100%, respectivamente. Foi encontrado um percentual de 10% de negativos falsos e nenhum positivo falso. O teste do látex apresentou um valor preditivo positivo de 100% e um valor preditivo para os resultados negativos de 85,7%. A prova do látex oferece inúmeras vantagens, incluindo-se a simplicidade, rapidez de execução e o





baixo custo. Esta técnica se apresenta como uma excelente alternativa no diagnóstico das gastroenterites causadas por rotavírus, principalmente em laboratórios de pequeno e médio porte, típicos de países em desenvolvimento, ou em trabalhos de campo, onde existem condições mínimas para a realização de exames de laboratório.”

AUTOR:

MARTA ANTUNES OLIVEIRA-DF

ORIGEM:

Instituto de Saúde do Distrito Federal – Gerência de Biologia Médica – Laboratório de Bacteriologia-DF, e Fundação Oswaldo Cruz - CRN em Salmonellas – Laboratório de Bacteriologia – Rio de Janeiro-RJ

TÍTULO:

ISOLAMENTO DE *SALMONELLA TYPHI*, lisina-descarboxilasa-negativa, de dois pacientes com febre tifóide em Brasília-DF

“O propósito deste trabalho é relatar a identificação feita de duas cepas de *Salmonella typhi*, lisina descarboxilasa negativa, biotipo I (xilose + arabinose),

Víntegro em uma e degradado na outra, isoladas do sangue de pacientes com suspeita clínica de febre tifóide. Após os sinais de crescimento bacteriano, foram realizadas bacterioscopias pelo Gram das hemoculturas indicando presença de bacilos Gram-negativos, repiques em meios de Agar MacConkey e Agar Salmonella-Shigella. A identificação bacteriana posterior, utilizando provas bioquímicas do meio de Pessoa e Silva e reações sorológicas específicas, demonstrou tratar-se de *Salmonella typhi*, com a rara característica de não descarboxilar a lisina. As cepas foram enviadas ao Centro de Referência Nacional em Salmonella-FIOCRUZ – Rio de Janeiro-RJ, onde foi realizada a biotipagem e análise do Antígeno Vi. Num perfil bioquímico padrão, a *Salmonella typhi* descarboxilisa a lisina com conseqüente liberação de aminas do tipo cadaverina e dióxido de carbono, produzindo uma reação alcalina no meio de cultura. A não descarboxilação da lisina por esta bactéria é fato **incomum** que merece estudos mais aprofundados na tentativa de explicar a razão da mudança ocorrida no comportamento bioquímico clássico da *Salmonella typhi*. Esta é, pois, a preocupação dos autores ao relatar a ocorrência.”

AUTOR:

MAGALI LOPES DE CAMPOS-SP

ORIGEM:

Departamento de Microbiologia e Imunologia da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo-SP

TÍTULO:

AÇÃO DO PRODUTO COMERCIAL “VIREX” EM BACTÉRIAS DE ORIGEM INTRA-HOSPITALAR

“Foram estudadas 20 cepas de: *Proteus sp*, *Staphylococcus sp*, *E. coli*, *Pseudomonas sp*, *Klebsiella sp*, e *Enterobacter sp*, isoladas de pacientes com infecção intra-hospitalar. Destas espécies, foram pesquisadas as diluições inibitórias mínimas para hipoclorito de sódio a 1% (apresentação comercial “Virex”). O produto foi diluído até 1/128, e concentrações padronizadas das espécies bacterianas acrescentadas. Os resultados obtidos foram: as cepas estudadas eram inibidas em concentrações de até 1/64 em todas as espécies, com exceção das *Pseudomonas sp*, que foram inibidas a 1/4. Estes resultados foram satisfatórios, pois o produto é recomendado ao uso sem diluições, e comprovamos que este pode até mesmo ser diluído, sem perder o seu poder inibitório.”

AUTORES

ADELE CATERINO DE ARAÚJO-SP

ELISABETH SANTOS – FORTUNA-SP

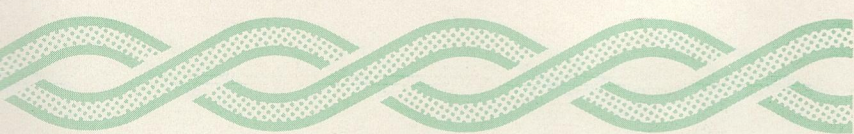
ORIGEM:

Instituto Adolfo Lutz, Instituto da Criança do Hospital de Clínicas da Universidade de São Paulo-SP

TÍTULO:

ESTUDO IMUNOLÓGICO NAS IMUNODEFICIÊNCIAS PRIMÁRIAS DE CRIANÇAS

“Amostras de sangue de 7 crianças acompanhadas no ambulatório de Imunologia do Instituto da Criança do Hospital de Clínicas da USP, foram encaminhadas ao Instituto Adolfo Lutz, para estudo da resposta imunocelular, levando-se em conta as suspeitas clínicas de determinadas imunodeficiências. Assim, dois casos de Ataxia-telangectasia mostraram valores normais de linfócitos B, normal e diminuído de linfócitos T, e em ambos aumento da relação entre linfócitos T auxiliares / linfócitos T supressores. Uma criança com quadro radiológico e clínica sugestiva de síndrome de Di George, mostrou valores de linfócitos T diminuídos, B normais e inversão de relação T auxiliador / T supressor. O teste de transformação blástica revelou que os linfócitos dessa criança não responderam quando





estimulados por diferentes mitógenos. Dois casos de crianças com quadros graves de imunodeficiência, uma com Imunodeficiência Severa Combinada e outra com síndrome de Wiskott-Aldrich mostraram intensa linfopenia e diminuição acentuada da população de linfócitos T. Esses linfócitos não responderam ao teste de transformação blástica. Duas crianças com infecções de repetição por *S. aureus* foram diagnosticadas laboratorialmente como portadoras de Doença Granulomatosa Crônica por seus leucócitos não reduzirem o corante nitrobluetetrazolium. A importância deste estudo se traduziu pela complementariedade que os dados laboratoriais puderam fornecer ao diagnóstico clínico dos casos suspeitos de imunodeficiências primárias da criança, que embora sendo condições raras, aparecem com maior frequência no Instituto da Criança do HC e no Instituto Adolfo Lutz, por apresentarem estes uma equipe especializada em imunodeficiências.”

AUTOR

EDVALDO RODRIGUES DE ALMEIDA-PE

ORIGEM:

Departamento de Antibióticos da Universidade Federal de Pernambuco

TÍTULO:

PRIMEIRAS OBSERVAÇÕES SOBRE A AÇÃO FARMACODINÂMICA DA BETA-LAPACHONA

“Beta-Lapachona é um derivado do Lapachol, constituinte do cerne do “pau D’arco” roxo (*Tabebuia avelanadae*, Lor. ex. Griseb). Apresenta em seu espectro antimicrobiano atividade marcante contra Gram-positivos tais como *Bacillus subtilis* e *Staphylococcus aureus* contra espécies de Gram-negativo do gênero *Brucellas* (Gonçalves de Lima et alii. **Rev. Inst. Antibióticos**, Recife, 4 (1/2) (1962). Nos estudos realizados por Santana et alii. (**Rev. Inst. Antibióticos** Recife, 8 (1/2) (1968) apresentou ação antineoplásica nos tumores de Hoshida e Walker 256 de 16,2% e 33,5%, respectivamente, na dose de 7,0 mg/kg. No estudo realizado por nós foi encontrado uma DL50, em camudongos, de  $89,12 \pm 3,17$  mg/kg e  $1,584,8 \pm 90,06$  mg/kg, utilizando-se a via intraperitoneal e oral, respectivamente (método de Miller e Tainter). Na musculatura lisa intestinal (jejuno) do rato foi realizada curva dose-efeito cumulativa da acetilcolina, apresentando um deslocamento da mesma para a direita, sem, contudo, obter-se o efeito máximo, na dose de 0,6 mg no banho de 10 ml (antagonismo não-competitivo com a acetilcolina). No músculo reto-ab-

dominal do sapo foi evidenciado um efeito potencializador da acetilcolina em torno de 10% do seu efeito, na dose de 6 mg do banho de 10 ml ( $10x >$ ) esta dose na musculatura lisa produziu bloqueio total. Estes estudos prosseguem no intuito de aumentar o leque das observações farmacodinâmicas da Beta-Lapachona.”

AUTOR:

MAGALI LOPES DE CAMPOS-SP

ORIGEM:

Departamento de Microbiologia e Imunologia da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo.

TÍTULO:

ESTUDO COMPARATIVO DA SENSIBILIDADE DE CEPAS INTRA-HOSPITALARES EM INFECÇÕES URINÁRIAS.

“Os autores realizaram o estudo da sensibilidade dos diferentes antimicrobianos utilizados no tratamento das infecções do trato urinário, causadas por cepas intrahospitalares. Foram estudadas um total de 500 cepas das diferentes espécies microbianas isoladas no ano de 1986 e 1987 na classe das Enterobactérias, não fermentadores e cocos Gram-positivos. Num total de: 152 casos de *E. coli*, 128 casos de *Klebsiella - Enterobacter*, 60 casos de *Proteus*, 5 casos de *Serratia*, 43 casos de *Pseudomonas*, 22 casos de outros não-fermentadores, 47 casos de *Citrobacter*, 43 casos de *Staphylococcus*. Os antimicrobianos mais ativos foram: Norfloxacin, Ácido-nalidixico, Ácido-pipemidico, Nitrofurantofna.”

AUTOR:

EDGARD FREIRE

ORIGEM:

Departamento de Fisiologia, Escola Paulista de Medicina, São Paulo-SP

TÍTULO:

BLOQUEIO A.V. TOTAL E TEMPO DE RECUPERAÇÃO DAS FIBRAS DE PURKINJE.

“A atividade de marca-passo cardíaco pode ser suprimida ou inibida quando uma estrutura de maior frequência de estímulo é posta em função. Assim, o nó sinusal suprime e inibe outros marca-passos pelo fato de ter maior frequência de estímulos automáticos. No bloqueio aurículo-ventricular (B.A-V) o marca-passo ventricular é o tecido de Purkinje. Ao colocarmos um estimulador elétrico nos ventrículos, em cães com B.A-V, e regularmos o estimulador com frequência maior





que a espontânea, haverá inibição e supressão ("overdrive supression") do tecido de Purkinje. Em 15 cães provocamos B.A-V total com o coração intacto batendo "in situ". Após o bloqueio, um estimulador de ondas quadradas foi usado para estimular os ventrículos em frequência 50%, 100% e 200% maiores que a espontânea e durante um período de tempo variável de 1 a 5 minutos. Com a cessação da estimulação ocorreu uma supressão do automatismo próprio dos ventrículos ("overdrive supression"). Esta supressão guarda certa relação com o tempo de estimulação e com a frequência da mesma, o que equivale dizer que o automatismo das fibras de Purkinje pode ser inibido por um marca-passo de maior frequência e duração, sendo sua inibição proporcional aos mesmos".

AUTOR:

CARLOS ANTÔNIO DE CARVALHO ARCOVERDE-PE

ORIGEM:

Departamento de Medicina Tropical – Disciplina de Parasitologia – Universidade Federal de Pernambuco.

TÍTULO:

RELATO DE UM NOVO CASO DE TRICOSTRONGILOIDOSE HUMANA NO ESTADO DE PERNAMBUCO.

"Em trabalho anterior (TRICOSTRONGILOIDOSE HUMANA EM TRATADOR DE CAPRINOS, IN: CONGRESSO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE PARASITOLOGIA, 10, SALVADOR, 1987. RESUMO DOS TEMAS LIVRES, SALVADOR, SUCAM, 1987, p. 94) o autor assinalou o primeiro caso no Estado de Pernambuco de infecção humana por *Trichostrongylus Spp*, parasito que comumente só exerce sua ação parasitária em animais ruminantes. Com o objetivo de estudar aspectos de interesse médico-veterinário, relativos a frequência e intensidade da Tricostrongiloidose humana em nosso Estado, contribuímos com mais um caso desta nosologia pouco conhecida em nosso meio. MBS, 10 anos, sexo feminino, natural e residente na Fazenda São Braz, município de Buíque-PE, relatou estar sofrendo aproximadamente há quatro meses, dores abdominais, diarréias e geofagismo. Nos exames hematológicos encontramos discreta anemia e eosinofilia 18./1.836. Para o diagnóstico coprológico utilizamos os métodos propostos por FAUST et alii, HOFFMANN et alii, RUGAT et alii. Obtivemos positividade para o FAUST com cistos de *Entamoeba hartmanni* (+++), e o HOFFMANN, em cujo sedimento fecal evidenciamos ovos estrogiliformes, que

submetidos ao meio de cultura de HARADA-MORI, teve como resultado formas larvárias que pelas características morfológicas apresentadas, não se enquadram na família *Ancylostomatidae* das espécies parasitas de humanos, mas da família *Trichostrongylidae*, onde se encontram espécies primordialmente parasitárias dos gados bovinos, ovinos e caprinos. Os trabalhos existentes na literatura especializada, relatam ser baixa a ocorrência de tricostrongiloidose humana em nosso País, BUNDY (4), CORREA (8), DURRETTE-DESSET (12), FLEURY (16), WALLIER (58); entretanto, em aproximadamente dois anos e meio de pesquisas no Estado de Pernambuco, já detectamos dois casos desta helmintose. Do exposto, parece-nos lícito concluir que deva existir uma maior integração entre médicos, veterinários, laboratoristas, parasitologistas e demais pesquisadores da área biomédica, com intuito de verificar a real casuística desta verminose, bem como de outras parasitoses igualmente raras, tais como: Angiostrongiloidose, Lagoquillascarfase e Singamose, que continuam a ser pouco estudadas pelos profissionais do nosso meio científico. Partindo da premissa que as helmintoses acima citadas geralmente são pouco pesquisadas, tornou-se de interesse clínico-parasitológico, avaliar se a baixa ocorrência da Tricostrongiloidose humana sintomática deve-se exclusivamente a este fato, ou é devido a escassa divulgação desta parasitose que dificulta sobremaneira a elaboração de novas pesquisas sobre o assunto."

AUTOR:

MARCO AURÉLIO PEREGRINO DA SILVA-RJ

ORIGEM:

Departamento de Microbiologia e Parasitologia do CCBS da UNI-Rio de Janeiro-RJ.

TÍTULO:

COMPARAÇÃO DE DOIS MEIOS DE CULTURA PARA ISOLAMENTO DE *STAPHYLOCOCCUS SP* DE LEITE EM PÓ.

"Foram estudadas 10 amostras de leite em pó, para a presença de *STAPHYLOCOCCUS SP*. A metodologia foi a seguinte: i - semear 3 alquotas de 1 ml, 3 de 0,1 ml e 3 de 0,01 ml, de uma suspensão de leite em pó em água fosfatada, em Tryptic Soy Broth + 10% de NaCl. ii - incubar a 35°C por 48 horas. iii - repicar para meio de Chapman inclinado em tubo de ensaio e em meio de Baird-Parker em placa de Petri. Das 90 alquotas semeadas, 12 (12,3%) – 6 (20% - 6/30) semeados com alquotas de 1 ml, 3 (10% - 3/30 = em tubos semeados com 0,1 ml, 3 (10% - 3/30 = semea-





dos com 0,01 ml – apresentaram crescimento de *STAPHYLOCOCCUS SP* associado com uma espécie do gênero *BACILLUS*. Os *STAPHYLOCOCCUS SP* foram isolados somente no meio de Baird - Parker, sendo que no meio de Chapman, foram mascarados pelo crescimento concomitante do *BACILLUS SP*.”

AUTOR:

OSVALDO RODRIGUES ALVES-SP

TÍTULO:

CODGEN – UMA NOVA ARQUITETURA DE DADOS GENÉTICOS

“Os trabalhos dos biólogos JAMES D. WATSON e JAMES FRANCIS H. C. CRICK, em 1953, na Universidade de Cambridge, culminaram numa compreensão mais abrangente das estruturas do Código Genético, como alicerçaram o estímulo ao desenvolvimento da interpretação das atuais anomalias ou patologias que acidentam o homem no seu tráfego pela vida. Passados alguns anos, surgiu a criação de uma ciência específica, expressando melhor a linhagem dos gens e cromossomos, denominada ENGENHARIA GENÉTICA, o que tornou mais viável a interpenetração das características no microcosmo gênico e a possibilidade de improvisações, propagando os níveis de especialização e apropriação às imunidades. As mutações e transmutações decorrentes da influência do meio, na maioria das vezes degenerativa, têm sido o pedestal estratificante que intriga os geneticistas. O DNA (Ácido desoxirribonucléico) e o RNA (Ácido ribonucléico) formam uma estrutura complexa, que realizam uma enorme quantidade de tarefas, desde a concepção, nascimento, desenvolvimento e crescimento do fenômeno vida. É bom citar que desde o menor corpúsculo virótico, que banha a vida, ao mais complexo dos vertebrados, passam por este nível de proliferação que se inicia a alguns Angstroms dimensionais à proporção de: energia gravitacional, tempo compartilhado, espaços geometricamente uniformes e velocidade linkeditada angular. O DNA e RNA efetuam uma operação usuário, onde o agente trabalhador RNA por ordens do DNA se duplicam através de um sincronismo molecular comutável. Em nosso estudo sobre o CODGEN que significa justamente o CÓDIGO GENÉTICO, com uma arquitetura multicomplexada, interação linear, reprodução imunométrica e constituição noosféricamente estruturada, através de linhagem adequada, vamos exercitar as fórmulas de utilização dos gens. Aproveitando seu enriquecimento simétrico

e assimilação geométrica compreendidos numa espectral polarizadas por energias de cargas iônicas, eletromagnéticas, gravitacionais ou cósmicas; projetar uma comunicação de mensagens, estimulada por uma prototipagem molecular. Através de sinais, impulsos e lógica gênica, desenvolveremos uma seqüência de estudos, conduzindo informações genéticas a um compartilhamento operacional de Software, recrutando a decifração do código genético e traduzido numa complexa arquitetura de dados. Por questões rígidias de organização e distribuição de trabalho, desenvolvi a seqüência abaixo:

- 1 – DECIFRAÇÃO DO CÓDIGO GENÉTICO: 1.A) Valor Energético do DNA. 1.B) Potencial de Ionização Eletromagnética. 1.C) Aplicação Hertziana do Ácido Fosfórico.
- 2 – DISTRIBUIÇÃO POR LÓGICA DIGITAL: 2.A) Transporte Eletrônico de Bigens. 2.B) Transformação Biossintética Bits/Gens-Bigens. 2.C) Manipulação Biossintética de Dados. 2.D) Conversão CODGEN em Linguagem Híbrida de Dados. 2.E) Estrutura do Banco de Gens. 2.F) Linguagem CODGEN. 2.G) Compiladores Genéticos. 2.H) Aplicação da Estrutura CODGEN.

Por este perfil, traduzirei uma forma de conduzir informações utilizando aplicativos em Comunicação de Dados e endereçando alternativas em prospecção genética.”.





## PROGRAMAÇÃO SOCIAL

Dia 27.03.88 (Domingo)

20:00 h

- SALÃO PANORÂMICO
- SESSÃO SOLENE DE ABERTURA DO CONGRESSO

21:00 h

- COQUETEL

Dia 28.03.88 (Segunda-Feira)

20:00 h

- SHOW FOLCLÓRICO

LOCAL: Forte das Cinco Pontas

GRUPO DE DANÇA POPULAR CLEONICE VERAS

SHOW: "PERNAMBUCO E SUAS TRADIÇÕES"

O Grupo foi criado em 1969 por Cleonice Xavier de Veras, com objetivo de preservar a cultura popular. Composto por alunos e ex-alunos da Escola Assis Chateaubriand e moradores de Brasília Teimosa. O Grupo já se apresentou em todo Pernambuco e em vários Estados do Brasil.

MARACATU: Dança de origem africana, é um cortejo que percorria as ruas do Congo após a coroação dos reis.

LUNDUN: Dança de origem africana, onde o negro dança para a negra, tentando conquistá-la.

NAVIO NEGREIRO: Dança de origem africana, onde o negro lamenta seu sofrimento. Vindo da terra distante para ser vendido como mercadoria.

ÇABOCLINHOS: Um dos mais autênticos bailados brasileiros. Os Caboclinhos com seus arcos e flexas bailam com muitas plumas e brilhos.

PASTORIL COM REIS DE BOIS: As pastoras dançam e cantam em louvor ao nascimento de Cristo e apresentam o enredo de um folgado também natalino, que é o Bumba-Meu-Boi.

PASTORIL DE PASSAGEM: Dança de origem portuguesa. Característica das festas natalinas, as pastoras formam dois cordões, o azul e o encarnado; a Diana é dos dois partidos; temos a Borboleta, a Cigana e o Velho com suas piadas e brincadeiras.

CANINHA VERDE DE VITÓRIA: Em 1891, em Vitória de Santo Antão-PE, foi fundado por um grupo de portugueses, a Caninha Verde, onde permanece até hoje enredo amoroso, bastões com fitas coloridas, representando vitórias.

COCO: Dança de origem ameríndia, teve início nas praias e se estendeu para o interior, caracterizado pelo sapateado e pela umbigada.

CIRANDA: Nas noites nostálgicas, os praeiros se reuniam nos bares ou nos terreiros a beira-mar e cantavam galanteios ao mar ou à pessoas. Dançam em roda, obedecendo o movimento das ondas do mar.

LA URSA: Trazido da Itália, o Urso enrolado numa estopa sai às ruas pedindo dinheiro. A La Ursa, com suas damas de buquê, mascarados saem à rua cantando: A La Ursa quer dinheiro, quem não dá é piranguero...

FREVO: Dança genuinamente pernambucana. A palavra vem de ferver, saltitar, é uma dança quente e livre. O passista é criativo e desenvolve uma coreografia diferencial.

19:30 h

- SAÍDA
- ÔNIBUS
- RECIFE PALACE HOTEL.





Dia 30.03.88 (Quarta-Feira)

– ESPETÁCULO DA “PAIXÃO DE CRISTO”

LOCAL: FAZENDA NOVA

“Paixão de Cristo” é uma encenação única no gênero em todo mundo. Apresentado no maior teatro ao ar livre do mundo, com cinqüenta atores e quinhentos figurantes, utilizando doze palcos-platêias, vivem a vida e o processo de Jesus, nas sessenta cenas de uma apresentação móvel de extraordinário realismo e beleza, onde cada espectador se transforma num figurante.

INGRESSO: CORTEZIA DA CIA. DE CIGARROS SOUZA CRUZ S.A.

SAÍDA: RECIFE PALACE HOTEL

Dia 31.03.88 (Quinta-Feira)

12:00 h

– ENCERRAMENTO DO 1º CBB

ALMOÇO POR ADESÃO

LOCAL: RESTAURANTE CHEIRO VERDE  
RECIFE PALACE HOTEL

INFORMAÇÕES ÚTEIS

● CRACHÁS

De uso obrigatório em todas as atividades. Colabore com os organizadores. Use seu crachá.

● REFEIÇÕES

O Restaurante Cheiro Verde, do Recife Palace Hotel, está funcionando permanentemente. Outras opções os congressistas poderão ter próximo ao hotel, como lanchonetes, pizzarias, rodeios, etc.

● TRAJE

Passeio formal para Sessão Solene de Abertura.

● CORRENTE ELÉTRICA

A corrente elétrica do Recife é de 220 V.

● TRADUÇÃO CONSECUTIVA

Inglês/Português

● DISPENSA DO PONTO

Publicado no Diário Oficial da União nº 233, página 6358, Seção II, do dia 09.12.1987. O Certificado servirá como comprovante.

● CURSOS

Será exigido o comprovante do Recibo, na entrada para os Cursos.

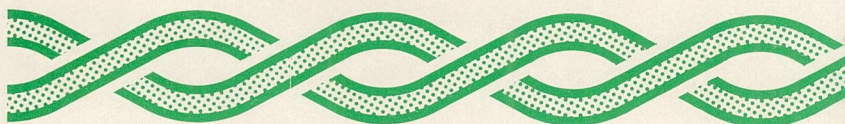
● VARIG

Procure o stand da VARIG para auxiliá-lo nas reservas e informações sobre passagens aéreas.

● AGÊNCIA LUCK

Promoverá excursões com preços exclusivos para os congressistas. Procure o stand da Agência Luck.

20







**CNPq**

CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
CIENTIFICO E TECNOLÓGICO